

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 28 DE MAIO DE 1905

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## Novos Centros regeneradores-liberaes

Dia a dia se vai radicando no espirito publico a confiança no partido regenerador-liberal e a certeza de que elle está destinado a erguer do abatimento e da ignominia em que cahiu a nação portugueza.

Ainda no numero passado noticiamos a festa entusiastica com que o *Centro regenerador-liberal* de Lisboa festejou o segundo anniversario da sua fundação, e já hoje temos a registrar com alegria a inauguração de um *Centro operario regenerador-liberal* na Cruz de Pedra em Lisboa, e a proxima abertura do *Centro regenerador-liberal* do Porto.

O valôr e a significação do *Centro operario regenerador-liberal* escusa de encarecimento. Vê-se que o nosso ideal ganha terreno não só na esphera dos homens cultos que constituem ao partido franquista uma guarda sagrada, como nenhum outro partido a possui, mas também na grande massa do anonymato operario que é hoje uma poderosa força eleitoral, que não pode desprezar quem se dirigir ao suffragio da nação com sinceridade, disposto a acatar e respeitar os seus resultados e a de nenhuma forma os falsear ou viciar.

O partido regenerador-liberal conseguiu assim dar um passo de que até hoje se não sentiram capazes os partidos rotativos apesar de todas as facilidades que lhes fornece a estado no poder e os nenhuns escrúpulos de uma politica de favoritismo.

O *Centro regenerador-liberal* do Porto que amanhã se inaugura com a assistencia do sr. Conselheiro João Franco e de muitos dos seus amigos politicos de Lisboa, era de ha muito uma necessidade, ante o grande e crescente numero de correligionarios que o nosso partido conta na segunda cidade do reino.

Já no começo do anno transacto a manifestação feita ao nosso querido chefe, quando da sua visita ao norte do paiz, no banquete que lhe foi offerecido, evidenciou bem as numerosas e esplendidas forças de que o partido regenerador-liberal dispunha no Porto.

Durante anno e meio, que desde então decorreu, a per-

seguição de que o partido tem sido alvo, não fez senão augmentar-lhe os partidarios e a inauguração do Centro, amanhã, será uma manifestação ainda mais significativa de que a outra, do anno passado.

Ali accorrerão os correligionarios não só do Porto e terras visinhas, mas também de todo o norte. De Guimarães, de Braga, de Barcellos e outros pontos onde o partido franquista conta valiosos elementos irão ao Porto para confirmar o seu apoio incondicional, nas horas de felicidade como nas horas de amargura e de adversidade, as figuras mais consideradas e mais em destaque nos agrupamentos partidarios locais.

Será uma bella festa que estamos antegosando e da qual todos por certo trarão as melhores recordações; e um renascimento de confiança virá para aquelles que, por impossivel, a sentissem abalada.

Hurrah, pois, pelo partido regenerador-liberal e pelo seu querido chefe o sr. conselheiro João Franco!

### DISCURSO DO SNR. CONSELHEIRO JOÃO FRANCO

Publicamos na integra, como merece, o magnifico discurso que o nosso prestigioso chefe pronunciou na inauguração do *Centro operario regenerador-liberal* na Cruz de Pedra em Lisboa.

Diz assim:

«Congratula-se pela fundação do Centro Operario, que pôde e deve prestar relevantes serviços ás classes, que n'elle estão representadas e constitue ao mesmo tempo um precioso apoio do seu partido accrescentando que, sendo o mesmo partido representativo e de idéas liberaes, deve approximar-se do corpo eleitoral e apoiar-se n'elle, para ahi procurar a força, sem a qual a sua missão politica não pôde ser cumprida. E' por isso que o partido regenerador-liberal se tem esforçado com exito por ganhar raizes nas classes que, pelo seu numero, constituem no corpo eleitoral o maior valor, e uma das melhores provas está justamente na aggremação a cuja inauguração se honra de estar assistindo e na qual se encontram representadas excellentemente, em quantidade e qualidade, o commercio, a agricultura e o operariado.

E não é só como valores electoraes,—diz o orador—indispensaveis a um partido representativo e liberal, que o facto tem significa-

ção. E' preciso dizer também que, sendo estas classes as mais numerosas, são também as mais abandonadas pelos outros partidos monarchicos e as menos procuradas por elles, o que demonstra quanto estão distanciados e esquecidos da sua verdadeira missão politica.

Outro motivo de agrado para o orador é ver n'esta solemnidade uma prova de que as classes trabalhadoras estão dispostas a sair do indifferentismo politico, com que os seus legitimos interesses moraes e economicos tanto tem soffrido, para se interessarem praticamente pela marcha das coisas publicas. Assim deve ser, e é preciso que assim seja, porque, mais do que a nenhuns outros, importa e interessa aos que vivem do seu trabalho quotidiano que haja no paiz um bom governo. Aos ricos pôde a sua fortuna pol-os a coberto dos erros da administração; os remediados tem também um escudo nas suas economias; mas os menos favorecidos da fortuna, os que vivem dos seus braços, ou de pequenos capitães empregados na industria ou no commercio, esses resentem-se immediatamente e soffrem mais do que ninguém com os desvarios e erros de uma administração má, que logo se representa na alimentação, no salario, nos preços das coisas mais necessarias á vida.

As classes trabalhadoras, portanto, convém o é até indispensavel, mais que a nenhuma outras, vigiarem a marcha das coisas publicas, saindo da indifferença em que ha longos annos se tem deixado cair, não para serem simples instrumento politico dos partidos anti-dynasticos, mas para pugnaem militarmente pelos seus interesses.

Houve tempo em que as classes operarias, tendo comprehendido as vantagens do principio associativo, travaram uma campanha n'esse sentido, campanha que é preciso continuar, para forçar os governos a fazerem quanto possam e devem fazer em satisfação ás suas justas reivindicações.

O orador orgulha-se de, em 1890, como ministro da fazenda, e em 1891, como ministro das obras publicas, ter concorrido no governo para se introduzirem na legislação nacional disposições de grande interesse para as classes operarias, tanto sobre associações de classe, como sobre tribunaes de arbitros avindores. Mas posteriormente a isso nada se tem feito de util no mesmo sentido e para este facto não terá deixado de contribuir a inacção em que essas classes se tem deixado ficar, ou por falta de confiança em si, ou por causa do indifferentismo que tudo avassalla.

Ora a verdade, que é preciso não perder de vista, é que hoje, por toda a parte, as classes operarias não se occupam só do seu trabalho de todos os dias, antes procuram, pela aggremação e pela propaganda, que os governos dos diferentes paizes escutem as suas justas reclamações e procurem dar-lhes satisfação. E é assim que em quasi todos esses paizes estão já em vigor effectivo e real, com a maior vantagem para as classes trabalhadoras, disposições legaes sobre soccorro aos operarios em caso de accidente ou de doença, caixas de aposentação para a velhice, maiores ou menores vanta-

gens sob o ponto de vista eleitoral, hygiene, protecção aos trabalhadores menores, etc.

E' este exemplo que é preciso imitar em Portugal, procurando as classes operarias, dentro da ordem de coisas estabelecidas, auferir da sua enorme força, utilmente applicada, a somma de vantagens e de progressos, moraes e economicos, a que tem direito.

Unindo-se, acercando-se dos homens publicos que mais confiança lhes inspirem, levando-os a interessarem-se pela sua sorte e pugnaem pelos seus interesses legitimos, ellas pôdem estar seguras de entrar n'um caminho pratico, que a sua adhesão a extremos revolucionarios lhes tem até aqui conservado fechado.

Esta parece ao orador a fórmula mais segura para as classes operarias de realisarem como conquistas effectivas o que até aqui não tem passado, para ellas, de aspirações platonicas. Pela sua parte, mais d'uma vez tem sido accusado de nada ter dito, nos seus discursos como chefe do partido regenerador-liberal, sobre a questão operaria.

Ora a verdade é que, não só não desaproveita a oportunidade que se lhe offerece para o fazer, e com a maior nitidez e clareza, como tem a responderem por si, n'este ponto, actos do seu passado de governo. Já citou as providencias de character social promulgadas em 90 e 91, as quaes lhe permittem dizer que o pouco que ha feito em Portugal, em materia de legislação operaria, se deve a governos de que fez parte.

Outro exemplo é a lei de 24 de maio de 1896, feita por uma camara de que o orador e o sr. Mello e Sousa faziam parte, e a qual estabelecia as caixas d'aposentação para operarios, custeadas parte por pequenas quotas mensaes dos proprios interessados, parte pelo producto do Monte de Piedade—annexo á Caixa Geral de Depósitos, estabelecendo-se ainda, para o caso d'estas duas receitas não chegarem, uma contribuição patronal que cobriria o deficit, pesando sobre o capital e não sobre o trabalho. Infelizmente, o ministerio caiu poucos mezes depois, e se o governo seguinte ainda se achou moralmente obrigado a regulamentar aquella lei, o certo é que mais nada se fez no sentido de a tornar uma realidade effectiva e pratica, e ainda hoje os que trabalham esperam essa justa compensação para quando a velhice e o peso do trabalho tornem impossivel a aquisição do salario. Falta, portanto, ainda aos operarios portuguezes uma garantia tão justa de que ha longo tempo gosam outras classes.

A estas e outras conquistas do mesmo genero devem as classes trabalhadoras applicar o seu esforço intelligente, continuo e pratico.

Porque vê na presente solemnidade um symptoma d'esse proposito, attribue-lhe uma grande significação. Fulga por vêr que o programma do partido regenerador-liberal e as tenções dos homens que o dirigem encontram ecco nas classes ali representadas; mas fulga, sobretudo, por vêr que o indifferentismo tendo a acabar e que ellas dão á politica a attenção vigilante, cujo primeiro fructo reverterá em

beneficio dos menos protegidos da sorte.

Aquelle centro é o primeiro, mas não o unico, dos que hão de inaugurar-se sob a egide do partido regenerador-liberal. Elementos sinceros e dedicados estão tratando d'esta obra de organização, e o desejo d'elle, orador, é que o entusiasmo não affrouxe, e que cada um dos aggremiados se constitua em propagandista das idéas que acaba de expôr e dos ideaes d'administração honesta que são o lema do partido regenerador-liberal.»

## EPIGRAMAS INEDITAS

MAIO

Dia 28

1572—Contrato feito na nota do tabelião Manuel Gonçalves em que Fernão Carvalho, imaginario, morador na rua Nova de S. Bento se obriga a fazer o retabulo do altar mor da collegiada, conforme a traça que apresentara dando por fiador a João d'Avellar, forasteiro, morador em Guimarães, pelo que o arcepreste Balthazar Gonçalves, como obreiro da Fabrica se obrigou a dar-lhe 120\$000 réis.

Dia 29

1878—A convite de Antonio Ferreira Moutinho, presidente da comissão encarregada da reconstrução do «Minho District Railway Company» reunem, ás 11 horas da manhã, na sala da associação Commercial do Porto, os accionistas, residentes em Portugal, do Caminho de Ferro de Bougado, e resolvem que a dita comissão ficasse encarregada de proseguir em seus utilissimos trabalhos de transferencia da sede da companhia de Londres para o Porto, reconstituição da mesma e lavrar o protesto de manter illesos os seus direitos.

Dia 30

1821—Em cortes é mencionada uma felicitação de 22 cidadãos de Guimarães, á qual foi dada a costumada contemplação.

Dia 31

1603—Antonio da Costa Barcellos, cavalleiro fidalgo e sua mulher Suzana Pereira moradores na rua das Ferrarias (rua de S. Payo), fazem escriptura na nota de João Bertholes, em que obrigam umas casas da dita rua (que fazem esquina do lado nascente para a travessa de S. Crispim) de fronte das da sua morada, para a fabrica da ermida da invocação de S.<sup>to</sup> Antonio, que na sahida da sua quinta da Deveza, em Tagilde, haviam feito e por suas devoções e promettimentos no tempo do mal da peste de que Deus nos guarde que deu n'esta villa no anno de mil e quinhentos e noventa e nove.

O ex.<sup>mo</sup> Abbede de Tagilde, a fol. 123 do seu livro «Guimarães e Santo Antonio», diz ignorar-se a data da fundação d'esta capella.

JUNHO

Dia 1

1620—O cabido determina que os conegos usassem, no advento e quaresma, vestes como os da sé de Braga.

Dia 2

1613—Toma posse o 2.<sup>o</sup> conego magistral, licenciado João do Valle d'Azeredo ou também João do Valle Peixoto; foi commissario do Santo Officio, ouvidor do conto de S. Torquato e vigario geral da collegiada.

Dia 3

1873—E' demolido por debritação da camara o chafariz do Toural, cuja elegante construção foi, a expensas da confraria do Rosario, em 1585.



CANTIGA

Æ Æ

Prouvéra que a minha sorte  
Que eu espero n'um aneio,  
Vivesse dentro em teu seio  
Toda a vida até á morte!

Para que assim teu amor  
Me fosse um ninho de pennas,  
E que estas maguas e penas  
Murchassem como uma flôr...

E que estas minhas tristezas  
As apagassem teus olhos,  
E vêr-me-ias de jilhos  
Embalsamandn-te em rezas...

Estas penas que me vêm  
De viver longe de ti,  
Dão-me um ar que nunca vi  
De tristeza em mais ninguem!

Fazem-me andar meditando  
N'uma outra vida mais doce...  
Pois que este penar precoce  
Já me vae acabrunhando!

E todos os meus anhelos  
Que trago em meu peito trouxe,  
Ficam n'um poente roxo  
Como as ruinas dos costellos...

Eu desejo n'um delirio  
Desvendar este segredo:  
—Será tarde ou será cedo  
O termo do meu martyrio?

Mas em vão eu interrogo  
As estrellas pela noite...  
(Não ha peito onde se acoite  
Um amor com tanto fogo!)

Meu amor vem-me valer...  
D'onde estás, vem-me fallar;  
Corações sabendo amar  
Teem sempre que dizer...

O remedio que antevejo  
P'ra estas penas,—tristes goivos,—  
E' sermos em breve noivos  
Que é o meu e o teu desejo...

Que importa que a gente diga,  
—Casou cedo, casou nova...—  
O casamento é uma prova  
Do grande amor que nos liga...

Ah! que linda que serás  
Com as flôres de laranja:  
Has-de-ir á egreja, em liteira  
Com pagens loiros atraz...

E ao ver-te assim qual rainha!  
O povo dirá:—Que bella!—  
E eu direi que é uma Estrella  
Que tombou para ser minha!...

Ver-me-has sorrindo e contente  
Eu que sou tão triste agora;  
E talvez se vá embora  
O mal que me traz doente...

Cobrir-nos-hão de grinaldas  
Quando juntos de mãos dadas;  
Pisaremos nas calçadas  
Saphiras e esmeraldas...

Ah! que sonho, ah! que loucura!  
Todo este sonho, este mal...  
Mas sonhar de que me val  
Se não chega tal ventura?...

4-5-905.

Sagfamor.

AGRADECIMENTO

Restabelecido da doença que ultima-  
mente soffri, venho por este meio agrade-  
cer a todas as pessoas que por mim se  
interessaram, mandando e procurando pes-  
soalmente saber do meu estado, assim  
como aos distinctos clinicos, pelo inexcidi-  
vel zelo e amizade com que me trataram.  
A todos o meu sincero e involvidave  
reconhecimento.

Manoel de Freitas Aguiar.

Parabens

Fazem annos desde 1 a 5 de  
Junho

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

Dia 1—D. Eliza Adelaide da  
Costa Peixoto;

« «—D. Maria Guilhermina  
Ribeiro de Faria;

« 3—Condessa de Sobral;

« «—D. Maria do Carmo  
Martins de Queiroz  
Montenegro;

« «—D. Emilia Candida de  
Carvalho Mattos e  
Reis;

« 4—D. Beatriz da Silva  
Ribeiro;

« 5—D. Elvira Leão Cruz  
d'Almeida.

E os snrs.:

Dia 4—Dr. João de Mello  
Sampaio (Pombeiro);

« 5—Arthur Leite de Cas-  
tro.

CORREIO DAS SALAS

No seu palacete do Calvario, tem estado  
doente em Fafe, o que seámos, o estimado  
assignante do «Independente» sr. Bernardino  
da Cunha Mendes

De regresso da Republica dos Estados  
Unidos do Brazil, esteve ha dias em Guimã-  
rães, de passagem para Fafe o sr. commen-  
dador José Pereira de Souza.

Tambem aqui passou em direcção aquel-  
la villa, de volta de Manaus o sr. Lopo  
Gonçalves Carneiro.

Acompanhada de seus filhos vimos ulti-  
mamente n'esta cidade a sr.<sup>a</sup> Viscondessa  
d'Ermda. Seguiu para a sua casa no Porto.

Reabriu no Porto o seu consultorio o  
distincto clinico nosso conterraneo sr. dr.  
Adelino Adelio Leão Costa, especialista no  
tratamento das doenças das vias urinarias.

De Agueda, onde foi acompanhar sua  
ex.<sup>ma</sup> filha e genro, regressou a Guimarães o  
sr. dr. Domingos de Castro Meirelles.

Vimos em Guimarães o rev. padre José  
Ribeiro Braga, parcho da freguezia de S.  
Pedro de Queimadella, Fafe.

Esteve no domingo passado em Guimã-  
rães o rev. padre Roberto Maciel, conhecido  
orador sagrado de Braga. Seguiu para Santa  
Quiteria (Felgueiras).

Vimos entre nós no passado domingo o  
nosso presado amigo, actualmente residente  
em Braga sr. Rodrigo de Souza Macedo.

Tem estado em Vizella a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D.  
Maria da Gloria Ribeiro Faria Guimarães.

De Lisboa regressou a Braga o sr. Vis-  
conde do Paço de Nespereira (João), illustre  
governador civil d'este districto.

Estiveram em Braga no dia 19 do cor-  
rente, onde foram assistir á reunião do parti-  
do nacionalista, os snrs. D. Prior Manoel  
d'Albuquerque, dr. Manoel de Jesus Pimen-  
ta, Agostinho Dias de Castro, José Joaquim  
da Silva Guimarães e padre João Antonio  
Ribeiro.

Está completamente restabelecido o nos-  
so estimado amigo sr. José de Souza Gui-  
marães.

Os nossos cumprimentos.

Esteve entre nós o rev. padre Luiz Maria  
de Macedo, parcho da freguezia de S. Mar-  
tinho do Campo, concelho da Povoia de Lan-  
hoso.

Do Porto regressou a Braga o sr. José  
Antonio d'Oliveira, delegado do thesouro do  
districto, e de Lisboa tambem regressou á  
mesma cidade o sr. Leonel Carmona, inten-  
dente de pecuaria.

Com sua illustre familia ausentou-se pa-  
ra a sua Quinta d'Aldão o nosso presado  
amigo sr. José Ribeiro Martins da Costa.

Vae melhor dos seus pertinazes incom-  
modos de saude a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Emilia  
Adelaide Cardoso Basto e Mello.

Esteve em Guimarães na segunda-feira  
passada o sr. João Leite de Magalhães,  
pharmaceutico, de Cabeceiras de Basto.

Tambem aqui esteve no mesmo dia o sr.  
Manoel Rodrigues Pires, pharmaceutico em  
Caminha.

Regressaram ante-hontem do Bussaco os  
nossos queridos amigos snrs. Antonio José  
da Silva Basto e dr. Antonio José da Silva  
Basto Junior.

Esteve ultimamente no Porto acompa-  
nhado de sua ex.<sup>ma</sup> filha o nosso estimado  
amigo sr. Antonio José Fernandes.

Esteve ha dias na mesma cidade o nosso  
conterraneo sr. Casimiro Alves Leão, digno  
recebedor em Moncorvo.

Tivemos o prazer de abraçar na quinta-  
feira passada, o nosso querido amigo sr. Al-  
berto Cardoso Martins de Menezes (Marga-  
ride) distincto alteres da Guarda Municipal do  
Porto.

Partiu hontem para Ponte do Lima, a fim  
de pregar na festividade da Conclusão do  
Mez de Maria o sr. padre Gaspar Roriz,  
illustro commissario da V. O. T. de S.  
Francisco.

Esteve alguns dias em Cabeçudos o nos-  
so presado amigo sr. dr. Antonio Vicente  
Leal Sampaio, digno Delegado do Procura-  
dor Regio d'esta comarca.

Estiveram ultimamente no Porto os nos-  
sos estimados amigos snrs. Augusto Mendes  
da Cunha e João de Castro Mendes da Cunha.

Está em Coimbra o sr. Luiz Martins de  
Queiroz.

Para a mesma cidade parte no fim do  
mez o sr. dr. Manoel Athayde Pavão Sil-  
va Leal.

Está entre nós o nosso sympathico con-  
terraneo e amigo sr. Antonio Leal de  
Barros e Vasconcellos.

Tem estado incommodada a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup>  
D. Leocadia Guimarães, esposa do nosso es-  
timado amigo sr. Manoel Victorino da Silva  
Guimarães.

Condes de Juncal

Chegarão no dia 20 do cor-  
rente á sua quinta de Laços, em  
S. Miguel de Creixomil, os snrs.  
Condes de Juncal.

Os nossos cumprimentos.

Centro Regenerador  
Liberal do Porto

Deve realisar-se amanhã a  
inauguração do Centro Regene-  
rador Liberal do Porto.

Na sessão inaugural discursar-  
ão os snrs. conselheiro João  
Franco, Mello e Souza, Luciano  
Monteiro, Martins de Carvalho,  
Malheiro Reymão, Luiz de Ma-  
galhães, Teixeira de Vasconcellos,  
Jayme de Magalhães Lima, Agos-  
tinho de Campos, e outros.

Vae grande enthusiasmo por  
esta inauguração, esperando-se  
que o centro abra com cerca de  
400 socios de todas as classes  
sociaes.

Irão tambem assistir á inau-  
guração diversas commissões de  
Braga, Vianna, Barcellos e outras  
terras do norte do paiz.

D'esta cidade partirão hoje, no  
combojo das 4 horas da tarde,  
afim de tomarem parte na dita  
inauguração e de cumprimenta-  
rem o sr. conselheiro João Fran-  
co, entre outros, de que daremos  
relação no proximo n.º os seguin-  
tes cavalheiros:

Dr. Henrique Margaride, dr.  
Joaquim José de Meira, Visconde  
de Sendello, Conego Alberto da  
Silva Vasconcellos, dr. Antonio  
Basto, Eduardo Almeida, dr. Ar-  
mando de Freitas, dr. Alberto  
d'Oliveira Lobo, Alvaro da Cos-  
ta Guimarães, Antonio Lima,  
Abbadé João Candido da Silva,  
Manoel Lopes Martins, Anto-  
nio d'Oliveira Martins, Guil-  
hermino Barreira, Joaquim Pe-  
reira Mendes, Antonio Joaquim  
Rebello, Francisco Jacome, etc.

Representação

A direcção da Associação Com-  
mercial de Guimarães resolveu em  
sessão de 16 do corrente represen-  
tar a Sua Magestade solicitando-lhe  
seja dotada esta cidade como mel-  
horamento de rédes telephonicas,  
do theor seguinte:

Senhor!

O decreto com força de lei de  
24 de dezembro de 1901, e bem  
assim o regulamento de 17 de se-  
tembre do anno ultimo, auctorisam  
o governo de Vossa Magestade a  
installar rédes telephonicas nas  
principaes cidades e povoações do  
paiz.

De conformidade com essa au-  
ctorisação, já o estabelecimento  
das rédes mencionadas foi decreta-  
do para as cidades de Braga e  
Coimbra.

A Associação Commercial de  
Guimarães vem pois respeitosa-  
mente perante Vossa Magestade,  
associando-se ao pedido formulado  
pela Camara Municipal d'este con-  
celho, juntar as suas solicitações  
para que esta cidade seja tambem  
contemplada com o melhoramento  
que dentro de pouco vão justamen-  
te usufruir as duas cidades referi-  
das, e que esta terra, que desde  
muito se vem affirmando um im-  
portante centro de commercio e in-  
dustria, egualmente mereça.

Julga bem fundadamente esta  
Associação poder affirmar perante  
Vossa Magestade, que o Estado,  
installando n'esta cidade a rede te-  
lephonica solicitada não chama so-  
bre si qualquer novo encargo de  
despeza, mas ao contrario, benefi-  
ciando e facilitando as relações da  
sua população, na sua maxima par-  
te devotada ao commercio e á in-  
dustria, terá ensejo de aproveitar  
uma nova e importante fonte de  
receita.

N'estes termos a Associação  
Commercial de Guimarães pede a  
Vossa Magestade a graça de lhe  
deferir

E. R. M.<sup>es</sup>

Guimarães, 25 de maio de 1905.

A Direcção,

Francisco Martins Fernandes  
Alfredo Ribeiro Bellino  
José Fernandes da Costa  
Antonio d'Oliveira Martins  
Antonio Virgem dos Santos  
José da Costa Carneiro  
José Pinto Pereira d'Oliveira

Operação

Foi ha dias operada no Hospi-  
tal da Misericordia, Joaquim Can-  
dido, de 15 annos, natural de Lou-  
zada, e operada no Collegio de  
Santa Quiteria, de Felgueiras.

Foi-lhe feita a amputação da  
coxa, motivada por um tumor bran-  
co do joelho, sendo operador o  
nosso amigo, e clinico da secção  
cirurgica d'aquelle hospital, sr.  
dr. Joaquim José de Meira, auxi-  
liado pelos demaes clinicos do mes-  
mo hospital.

A doente acha-se em via de  
completo restabelecimento.

Banda regimental

Se o tempo o permittir a Ban-  
da Regimental executa hoje no jar-  
dim publico, das 5 horas ás 7 da  
tarde, o programma seguinte:

1.ª PARTE

LE BOM VIVANT—Ordinario  
LAURIANA—Seleção  
GIRALDA—Symphonia  
LE TOUR DU MONDE—Suite de Valses.

2.ª PARTE

FEDORA—Seleção  
OS MINEIROS—Polka  
O GRANDE OCEANO—Ordinario.

Consortio

Na igreja da freguezia de San-  
to Ildefonso, no Porto, consorcia-  
ram-se ha dias a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D.  
Laurinda Garrido Monteiro com  
o sr. dr. Arnaldo Diniz da Silva  
Vianna, ex-sub delegado do pro-  
curador regio n'esta comarca e  
filho do nosso amigo sr. Fran-  
cisco Diniz da Silva Vianna, pro-  
prietario do Café Universal na  
Povoia de Varzim.

Foram padrinhos, da noiva,  
seu pae e irmã, o sr. Manoel  
Garrido e a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Car-  
men Garrido, e do noivo, o sr.  
dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa  
e a sr.<sup>a</sup> D. Gertrudes Maria Al-  
ves.

Depois da cerimonia nupcial  
foi servido um delicado almoço  
em casa dos paes da noiva.

Os nossos parabens.

Companhia de D. Maria II

A excellente companhia do  
theatro de D. Maria, de Lisboa,  
da qual fazem parte os illustres  
actores: Ferreira da Silva, Au-  
gusto de Mello e Joaquim Costa,  
realisa no proximo domingo, 4  
de junho, no nosso theatro, um  
expendido espectáculo com o  
AMOR DE PERDIÇÃO, drama  
em 7 quadros extrahido do nota-  
vel romance do glorioso escriptor  
Camillo Castello Branco.

A acção passa-se: 1.º, 2.º, 3.º,  
4.º e 5.º quadros em Vizeu; 6.º  
no Convento de Monchique no  
Porto; 7.º A bordo d'uma nau  
fundada no Porto Epoca 1802.

Vamos ter uma noite de es-  
pectaculo de primeira ordem.

Oxalá que o publico se com-  
penetre de que no proximo do-  
mingo representam no theatro de  
D. Affonso Henriques alguns dos  
mais insignes actores portuguezes.

Os preços são relativamente  
baratos attendendo aos da Com-  
panhia do theatro Agda d'Ouro  
do Porto quando aqui represen-  
ta ultimamente o *Coxo do Barro  
Alto e Grande Industrial*.  
O AMOR DE PERDIÇÃO  
é um drama de primeirissima or-  
dem.

Praça de touros  
em Vizella

Está annunciada para o dia  
18 do proximo mez de junho a  
inauguração da epocha na praça  
de touros em Vizella, com uma  
corrida organizada com o cava-  
leiro Morgado de Covas e o novi-  
lheiro Antonio Ballon, «Currito».

Estabelecimento  
de mercearia

O sr. Silvestre Gomes Tei-  
xeira, estimado negociante d'esta  
cidade, vae montar em Vizella  
uma filial do seu importante es-  
tabelecimento de mercearia.

O Sonho d'um operario

O Grupo Dramatico Gil Vi-  
cente, d'esta cidade, resolveu ir  
ao Porto no primeiro domingo de  
Junho representar O SONHO  
D'UM OPERARIO, comedia-  
drama em 4 actos ornada de mu-  
sica, original do sr. padre Gas-  
par da Costa Roriz.

Fazem parte do grupo os se-  
guintes snrs.: Simão Costa, José  
Roriz, Antonio F. Lobo, José Car-  
valho, Delfim Guimarães, A. Car-  
valho, A. Souza, Vianna, Alfredo  
Ferreira e João Roriz.



**Theatro Lisbonense**

Na quinta-feira passada a companhia do theatro Lisbonense, em recita da moda dedicada á sociedade elegante vimaranense, representou o drama em 5 actos e 8 quadros OS DOIS GAROTOS que, segundo o que vimos representar, é o que ha de mais inverosimil.

O desempenho foi regular principalmente por parte de Victor, Tainha, Antunes, Coelho e Adelaide, Emilia e Germana, salientando-se a actriz Elvira no papel de Fanfan o que lhe mereceu os finais dos actos muitas palmas.

A casa estava regular, mas estava á cunha, como se costuma dizer em linguagem theatral, e a empresa em vez de dramaticas, sem pés nem cabeça, fiz-se representar operettas ou comédias engraçadas.

O sympathico empresario e estimado actor Oliveira a quem o publico não ha muito fez uma grande ovação ao vel o apparecer pela primeira vez em scena, deve concordar que é muito forte t estôdes por um bilhete para ... ir puchar a lagrima!

Hontem representou-se a operetta em 3 actos A NINICHE cujo desempenho agradou geralmente salientando-se: Victor, Tainha, Coelho e Antunes e as actrices Adelaide, Germana e Emilia.

Durante os 3 actos foi rir a bom rir.

Hoje sobe á scena a peça phantastica em 3 actos e 14 quadros O CASTELLO DE FOGO.

Consta-nos que a empresa vae diminuir aos preços, isto é, preço igual ao da ultima vez que aqui estiveram e como em Braga ultimamente.

E' bem entendido e mesmo porque um dia, ou antes, uma noite, o publico pode desertar e depois éia d'uma vez uma companhia que teve de mudar de terra.

**O partido regenerador liberal de Coimbra**

Em virtude de ter deslorado para Lisboa a sua residencia, onde foi abrir escriptorio de advogado, deixou a direcção politica do nosso presado collega a «Folha de Coimbra», o sr. dr. Antonio José Teixeira d'Abreu, distincto lente da Faculdade de Direito e collaborador do «Independente».

Pelos mesmos motivos o sr. dr. Teixeira d'Abreu viu-se forçado a solicitar do sr. conselheiro João Franco auctorisação para declinar a direcção do partido regenerador liberal de Coimbra que em tempo lhe fôra confiada.

Em consequencia d'esta resolução ficou resolvido de harmonia com o illustre chefe do partido regenerador liberal que a direcção local do mesmo partido ficasse a cargo d'uma commissão composta dos snrs. drs. Araujo Gama, Souza Refoios, Bernardo Ayres, Fortunato d'Almeida e Antonio Vieira de Campos, sob a presidencia do primeiro, que é um dos ornamentos da nossa Universidade.

**Casamento**

Na igreja parochial de Santa Maria de Silveas realisou-se ha dias o consorcio do sr. Domingos Antonio Fernandes, ha pouco tempo chegado dos Estados Unidos do Brazil, com a sr.<sup>a</sup> Josepha Maria Mendes, filha do sr. Domingos Fernandes, proprietario, em S. Miguel de Creixomil.

**Transferencia sem effeito**

Em consequencia do sr. João Antonio da Silva Areias ter desistido da sua promoção a 3.<sup>o</sup> official da repartição de fazenda do districto de Braga, foi declarada sem effeito a transferencia para esta cidade do sr. Antonio Maria Dias, 1.<sup>o</sup> aspirante da repartição de fazenda do concelho de Valle Passos.

**Festividade**

Realisa-se no 1.<sup>o</sup> dia de Junho, quinta-feira d'Ascensão a festividade da Conclusão do Mez de Maria, na igreja de S. Pedro, havendo de manhã missa a grande instrumental e ás 7 horas da tarde sermão pelo nosso presado amigo sr. padre Gaspar da Costa Roriz, havendo em seguida Te-Deum.

**Nascimento**

Deu ultimamente á luz uma creança do sexo masculino a ex.<sup>ma</sup> esposa do sr. Camillo Lorangeiro dos Reis, estimado negociante d'esta praça.

**Ajudante de conservado**

O sr. dr. Arnaldo Diniz da Silva Vianna foi nomeado ajudante do conservador da 2.<sup>a</sup> conservatoria do Porto sr. dr. Carlos Leite de Faria.

**«Noticias do Minho»**

Com este titulo encetou n'esta cidade a sua publicação, no domingo passado, um semanario progressista litterario, commercial, agricola e noticioso, de que é proprietario o sr. Gaspar Antonio Pereira Guimarães.

No seu artigo de apresentação, o «Noticias do Minho» declara que é nas fileiras do partido progressista que vem combater pelo progresso do paiz e pelo engrandecimento de Guimarães.

Consta-nos por informações fidedignas, e até por informação do digno administrador do concelho, que o novo jornal não é inspirado pelo partido progressista de Guimarães, nem este tem responsabilidade alguma nos artigos politicos n'elle publicados.

Feita esta aclaração, apresentamos os nossos cumprimentos ao novo collega, desejando-lhe longa vida.

**Carreira de tiro**

Já seguiu para a carreira de tiro de Espinho, em Braga, o 1.<sup>o</sup> contingente de infantaria 20, que alli vae receber a respectiva instrucção de tiro.

**Estrada de Vizella a Felgueiras**

Estão quasi concluidas duas empreitadas da estrada de Felgueiras ás Caldas de Vizella.

Oxalá que este importante melhoramento em breve seja uma realidade, pois muito lucrarão com elle os povos do nosso concelho e do concelho de Felgueiras.

**CHAPEUS, MODAS E CONFECÇÕES**

102, RUA DO OURO, 104 LISBOA J. NUNES DE CARVALHO 102, RUA DO OURO, 104 LISBOA

**NOVIDADES PARA A PRESENTE ESTAÇÃO**

Um completo sortimento em tecidos de lã, étamines, grenadines, voiles, foulé, setim, etc., etc.

Cassas, Zephiros e Linons um monstro sortimento.

Confecções em panno e seda e em todos os feitios.

Chapeus modcos e capias feios. Boas em seda.

Sombrelinhas em seda e algodão. Laços de seda e algodão.

Saias em seda, alpaca, moiré e zephir.

Cabeções em seda, renda crua e branca. Leques, as maiores novidades.

Sedas de phantasia para blouses desde 2500 rs. o corte.

Passamanterias em seda, o maior sortimento que pôde haver com tão grande variedade.

Rendas, equal sortimento, fitas, etc.

**BRINDE:** Um corte de vestido de linda caixa d'algodão, em todas as encomendas superiores a 10\$000 réis

Porto gratuito e seguro em todas as encomendas superiores a 4\$000 réis.

Enviam-se amostras de todos os artigos a quem as pedir.

**ANNUNCIO**

**2.<sup>a</sup> Publicação**

Nos termos e para os effeitos do § 2.<sup>o</sup> do artigo 407 do colligo de processo civil se faz publico que, por sentença de 10 do corrente mez de maio, proferida na acção especial, que no juizo de direito d'esta comarca, e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, requereram Joaquina Rosa de Meira, auctorisada por seu marido Francisco d'Oliveira, do logar da Venda, da freguesia de Gonça, José Joaquim de Meira, casado, do logar de Miguel, da freguesia de Rendufe, Jeronymo Jose de Meira, casado, do logar de Villarinho, da mesma freguesia, e Rosa de Meira, auctorisada por seu marido Antonio da Silva, do logar da Taipa, da freguesia de Athães, todos d'esta mesma comarca, para successão e entrega dos bens da herança de seus fios José Antonio d'Abreu, Antonio José d'Abreu e Placido Antonio d'Abreu, moradores que foram no logar do Togado, na freguesia de S. Torquato, tambem d'esta comarca, e de seus primos José Fernandes Diniz e Placido Fernandes Diniz, moradores que foram na freguesia de S. Thomé de Caldelas, igualmente d'esta mesma comarca, e que se auzentaram, todos, ha mais de vinte e quarenta annos, para os Estados Unidos do Brazil, sem que d'elles tenha havido noticias, foi julgada procedente e provada a mesma acção e os autores habilitados como unicos e universaes herdeiros dos ditos auzentes, seus fios José Antonio d'Abreu, Antonio José d'Abreu e Placido Antonio d'Abreu, e seus primos José Fernandes Diniz e Placido Fernandes Diniz, para o fim de poderem receber as suas respectivas heranças, sem necessidade de prestação de caução; não podendo, porem, a dita sentença ser dada á execução sem que decorram quatro mezes depois de publicada,

**GRANDE FABRICA**

DE

**Serralheria Mechanica e calandragem de tecidos a vapor**

Moagem de cereaes e serração de madeiras  
Construção de carruagens de todos os systemas

**MARQUES & MARQUES**

SUCCESSORES DE

**Luiz Teixeira Marques**

CAMPO DO SALVADOR

**BRAGA**

Grades de todos os feitios. Enramamentos de chumbo para gaz e agua e de ferro galvanizado e seus accessorios. Bombas de todos os systemas.

Eugenhos para gado, e de copos para beber á mão. Noras; Fogões modernos de lenha e carvão. Torqueiras para agua e vapor. Cofres de ferro á prova de fogo. Carruagens de luxo.

Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de todas as machinas.

**TINTURARIA MODERNA**

DE

**ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO**

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães

Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.<sup>o</sup> 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

prazo este que se começará a contar da ultima publicação d'este annuncio.

Guimarães, 15 de maio de 1905.

Verifiquei,  
S. Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

**VENDE-SE**

Em conta, uma morada de casas de tres andares, situada na rua d'Alcobaça com o n.<sup>o</sup> de policia, 7.

N'esta redacção dão-se os precisos esclarecimentos.

**VINHO BRANCO**

Em Villa Eva, Loredello, vende-se vinho branco a 20:000 a pipa de 500 litros.

Está completamente limpido e rivalisa bem com os typos Colares e Rheno.

E' especial para estomagos fracos.



GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE NEVES & C. Rua de Gil Vicente GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'aramé para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

ALBANO PIRES DE SOUSA

GUIMARÃES Rua da Rainha, 120 e 122

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes tipos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços barattissimos.

LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto RUA DAS FLORES, 70.1. Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR-DENTS ETC. ETC.

MACHINA E CALDEIRA

VENDE-SE uma machina a vapor «Rider», construida na casa Vau den Herchow, de Gand, (Belgica), da força de 38 cavallos e com todos os accessorios, e uma caldeira Cornwall Gallovray, de 60 metros quadrados de superficie d'aquecimento, e com duas fornalhas, construida na casa Jacques Pied Bocoly de Jupille-les-Liège (Belgica) 7 atmosferas.

Tanto a machina como a caldeira estão quasi novas pois apenas teem 15 mezes d'uso.

Para vér e tractar com Cunha Marinho & C.<sup>ª</sup>, proprietarios da Fabrica União em Guimarães.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE J. JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em COTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de cifre. Canalisções e accessorios. Ferramentas para diferentes misteres. Todas as materias prima para a industria metallurgica etc. PREÇOS SEM COMPETENCIA.

BURYS & Co SHEFFIELD

BURYS & C., LIMITED

SHEFFIE. D—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

JOÃO CARLOS DE CARVALHO  
GRANDE HOTEL DO TOURAL  
ELECTRO TECHNICO  
INSTALLAÇÕES COM CORRENTE DA COMPANHIA  
GUIMARÃES  
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA COMPANHIA DE LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES  
Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.  
Orçamentos e projectos gratuitos.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81 (PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria com succursal no PEVIDEM

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.